



A Santa Sé

**SAUDAÇÃO DO SANTO PADRE
AOS IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS,
REUNIDOS EM CAPÍTULO GERAL**

Sexta-feira, 9 de Junho de 2000

Dilectos Irmãos

Prezados Amigos

1. Sinto-me feliz por vos receber no momento em que vos reunis por ocasião do 43º Capítulo geral, quando a vossa Família celebra o centenário da canonização de São João Baptista de La Salle, assim como o cinquentenário da sua proclamação, por parte do Papa Pio XII, como Padroeiro especial de todos os educadores da infância e da juventude.

Estes diversos eventos constituem para vós uma ocasião particularmente favorável para dardes um renovado impulso às vossas diferenciadas missões educativas e evangelizadoras, segundo o carisma do vosso fundador, não obstante a diminuição do número dos vossos membros.

Alegro-me sobretudo pela disponibilidade do vosso Instituto em responder, em íntima comunhão com as Igrejas locais, aos renovados apelos de crianças e de jovens, especialmente dos mais pobres que, no mundo inteiro, têm necessidade de receber uma formação humana, moral, catequética e escolar, a fim de se tornarem homens e mulheres que assumam a própria parte de responsabilidade na comunidade cristã e na sociedade futura. Tal disponibilidade está presente no tema dos vossos trabalhos: Associados para o serviço educativo dos pobres, como resposta lassalista aos desafios do século XXI. A Igreja é convidada a oferecer incansavelmente à juventude este dom da educação, que manifesta a sua atenção às realidades e às expectativas das populações que têm necessidade de auxílio na sua promoção humana.

2. Os vossos irmãos desempenham um papel incomparável. Mediante a sua vida consagrada, eles são para os olhos do mundo as testemunhas do absoluto de Deus e da felicidade que se

sente ao servir o Senhor no serviço aos homens, de forma especial as crianças, que são as predilectas de Deus. Através da sua vida comunitária, eles testemunham que Cristo é um vínculo de fraternidade muito vigoroso entre as pessoas, que abre à convivência, à colaboração, à paz e ao perdão.

Assim, estão próximos de todos, na solidariedade quotidiana do educador que acompanha com paciência e delicadeza os jovens ao longo da vereda da maturidade e da verdadeira liberdade.

3. Os vossos recentes Capítulos permitiram-vos reflectir sobre a participação de outras Congregações religiosas e de leigos, que desejariam ser associados às vossas missões e viver, em conformidade com o estilo que lhes é próprio, o carisma lassalista. Sou particularmente sensível a estas colaborações, que permitem unir as forças para uma maior eficácia missionária. A presença de leigos ao vosso lado constitui um louvável sinal do papel cada vez mais importante que eles são chamados a assumir na vida da Igreja, o que desejo encorajar vivamente, como já fiz na Exortação apostólica pós-sinodal *Vita consecrata* (cf. n. 56). Cabe a vós oferecer aos leigos que quiserem ser membros associados, a formação necessária para a sua vida espiritual e para o seu serviço.

Assim, assentes no ensinamento e na espiritualidade de São João Baptista de La Salle, eles poderão encontrar os modos de desenvolver, segundo o estado de vida que lhes pertence e no respeito das respectivas identidades e das particularidades da vida consagrada, o seu percurso espiritual, a fim de o pôr em prática no serviço educativo que lhes for confiado, esforçando-se por se tornarem modelos de professores cristãos.

No final do nosso encontro, suplico à Virgem Maria e a São João Baptista de La Salle que vos sustenha nos vossos esforços e faça com que o vosso capítulo geral dê frutos. Do íntimo do coração, concedo-vos uma afectuosa Bênção Apostólica.